

## **PLANO DE GESTÃO FCF OUT/2020 – SET/2024**

**CHAPA:** ELIZABETH IGNE FERREIRA  
CARLOTA O. RANGEL YAGUI

### **RESUMO DA PROPOSTA**

**A presente proposta de Plano de Gestão possui como base quatro pilares: 1. Aumento da visibilidade da FCF nas suas atividades-fim nos âmbitos interno, nacional e internacional; 2. Apoio e acompanhamento da implantação das novas diretrizes curriculares da graduação; 3. Captação de recursos, de várias fontes, para o término das construções iniciadas e para a implementação de novas, e 4. Estreitamento das relações com a sociedade dentro do nosso âmbito de atuação. Continuaremos a primar pela transparência em todas as atividades como forma de respeito à comunidade da Faculdade e da sociedade em geral. Vale ressaltar que esses pilares só poderão ser edificados se contarem com a participação da comunidade da Faculdade: docentes, estudantes e funcionários.**

A FCF conta, hoje, com infraestrutura aprimorada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Laboratórios multiusuários, recentemente criados, propiciarão compartilhamento de equipamentos e de recursos humanos especializados para o apoio técnico necessário. Outros poderão ser implementados, como aqueles projetados para o funcionamento no Prédio de Pesquisa, ainda em fase de obras internas. É preciso que se pleiteie junto à Reitoria para que estas obras sejam finalmente concluídas e destinadas segundo planejamento estratégico para ocupação supra departamental. O prédio didático, projetado no passado para o benefício de alunos e docentes, merece olhar especial, considerando, ademais, que com a implementação das novas diretrizes curriculares serão

necessários espaços adequados ao pleno desenvolvimento dessa atividade. Desafio importante será a implementação da infraestrutura adequada no Centro de Vivência do Conjunto das Químicas para dar corpo ao projeto anteriormente estabelecido pelas três Unidades responsáveis pelo espaço, que poderá ser, inclusive, revisto. Recursos de agências de fomento e, também, da iniciativa privada poderão ser agregados, com vista à consecução das melhorias de infraestrutura mencionadas.

No ensino de graduação, faz-se necessário o adequado suporte à nova grade curricular estabelecida em 2020. Além disso, tomando como exemplo as necessidades criadas pela atual situação de pandemia viral e em um esforço para possíveis situações futuras, torna-se ainda mais importante o oferecimento de capacitação docente em metodologias alternativas de ensino, bem como a realização de adequações à logística das aulas presenciais, sobretudo as de natureza prática. Por igual razão, essa necessidade estende-se aos funcionários, tanto para estímulo ao desempenho profissional quanto para a adequação face à nova realidade.

Também, pretende-se promover a internacionalização da FCF em nível de graduação, estimulando o estabelecimento de convênios de dupla diplomação. Igualmente importante é a internacionalização da pós-graduação, a qual já vem ocorrendo, mas que merece atenção e fortalecimento. Para que a internacionalização na FCF de fato avance é preciso um trabalho conjunto com uma Comissão de Relações Internacionais da FCF (CRIInt) fortalecida em suas ações.

O momento que vivemos sinaliza a importância da comunicação da Universidade com a sociedade e, neste sentido, ações de visibilidade e interação devem ser contempladas, como criação e fortalecimento de canais de comunicação, programas de interação com alunos do ensino médio e fundamental, bem como com a população em geral e setores privados passíveis de estabelecimento de projetos em conjunto.

Contar com plataforma que permita a interlocução da Faculdade com esses setores é de suma importância com vistas à gestão racional das atividades nela envolvidas.

Por fim, entendemos que a gestão da FCF-USP deve ser harmônica e contemplar em suas ações o bem estar de alunos, docentes e funcionários. Somente com diálogo e democracia mantém-se o ambiente saudável da Unidade e a preservação da harmonia é premissa desta proposta de gestão.

Vale ressaltar que se, de um lado a incerteza em relação à situação orçamentária da Universidade de São Paulo no período pós-pandemia nos preocupa, sobremaneira, de outro nos impulsiona a considerar que a gestão da FCF nos próximos anos deve ser enxergada sob a ótica de diferentes e possíveis cenários. É preciso considerar que em planos estabelecidos, cada meta e as ações correspondentes devem ser acompanhadas para que eventuais mudanças de rumo sejam realizadas em benefício do projeto final.

O quadro a seguir traz o detalhamento das metas e ações propostas para este plano de gestão.

<b>1. ADMINISTRAÇÃO</b>	
<i>1.1 INFRAESTRUTURA</i>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Aprimoramento da infraestrutura didática	- Retomar o plano de construção do prédio didático.
Laboratórios Multiusuários (LM)	- Estudar modelos adequados de gestão dos LM, incluindo cobrança de análises. - Melhoramento dos LM já existentes: uso da RTI FAPESP para aquisição de novo espectrômetro de RMN. - Estimular o estabelecimento e organização de novos LM.
Centro de Vivência do Conjunto das Químicas	- Ação junto às duas outras Unidades envolvidas para terminar a infraestrutura interna e abrir o espaço para os estudantes. - Ação junto à Reitoria para o fornecimento urgente de verbas específicas.
Prédio de Pesquisa	- Gestão junto à Reitoria para que as obras sejam concluídas. - Reformulação do plano supra departamental de ocupação dos andares, conforme discussão em andamento.
Melhorar a gestão da Biblioteca do Conjunto das Químicas e ampliar as perspectivas de uso do espaço	- Estudar modelos mais atuais de bibliotecas e tecnologias passíveis de emprego na BCQ. - Ampliar o uso do espaço para atividades de cultura e extensão: exposições para o Ensino Fundamental e Médio. - Aproximação com a atual direção do IQ para discussão de melhorias. - Propor integração com a Biblioteca da POLI-Química, de maneira a otimizar espaço e acesso pela comunidade geral do Conjunto das Químicas. - Estudar o reestabelecimento de um ambiente de socialização na BCQ, uma área com um café, que estimule o convívio nesse ambiente culturalmente enriquecedor.

<b>I. ADMINISTRAÇÃO (cont.)</b>	
<i>1.1 INFRAESTRUTURA (cont.)</i>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Agilizar os processos	- Estudar meios de racionalizar a burocracia, com criação de Grupo de Trabalho, que possa articular ações junto à FCF, para eventual submissão ao CO.
Fortalecer setor de TI	- Capacitar os funcionários para o uso de técnicas mais avançadas. - Planejar novos projetos para utilização de técnicas mais avançadas. - Melhorar o desempenho e atribuição de funções, visando à proposição pelo setor de soluções tecnológicas e digitais que sejam empregadas em curto médio/prazo pela FCF.
Rever a estrutura departamental	- Apoiar a Comissão já criada para a discussão de mudanças de estrutura departamental com a Unidade e com a CAA Central.
Apoio à segurança química e biológica	- Estudar, junto à Comissão de Segurança Química e Biológica, a criação de um setor específico para o gerenciamento de resíduos químicos e biológicos.
<i>1.2 RECURSOS HUMANOS</i>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Investir no estímulo aos funcionários	- Realizar um estudo sobre as demandas e expectativas de carreira dos funcionários visando à motivação dos mesmos e otimização de funções a serem desempenhadas. - Discutir criação de comissão assessora para dar suporte aos funcionários quanto à capacitação, atualização constante, apoio motivacional, saúde. - Buscar alternativas de capacitação na própria USP. - Promover iniciativas visando à geração, elaboração e implementação de novas ideias pelos funcionários nos eixos Operacional, Sustentabilidade, e Segurança; reconhecer os melhores “produtos” gerados. - Criar meios de reconhecimento do desempenho-prêmios, certificados

<b>1. ADMINISTRAÇÃO (cont.)</b>	
1.3 COMUNICAÇÃO	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Fortalecer a visibilidade internacional da FCF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar a versão em inglês de todo o portal FCF.</li> <li>- Fortalecer a CRInt: solicitar um plano de gestão.</li> <li>- Auxílio e estímulo no estabelecimento de convênios de pesquisa com Instituições estrangeiras de excelência – estabelecimento de redes.</li> </ul>
Ampliar a Comunicação local e nacional da FCF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer as áreas criadas na gestão anterior. Desta maneira, também ampliar o marketing de conteúdo da FCF (eventos, projetos de pesquisa e resultados relevantes) em canais de acesso/alcance dos estudantes (<i>Facebook, Instagram, LinkedIn</i>)</li> <li>- Ampliar a divulgação das atividades da FCF por meio das mídias da USP e de agências de fomento.</li> <li>- Estabelecer estratégia para a alimentação/atualização do portal FCF.</li> </ul>

<b>2. ENSINO</b>	
<b>2.1 GRADUAÇÃO</b>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Fortalecimento do ensino de graduação no contexto da nova grade curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer curso de metodologias de ensino na Unidade.</li> <li>- Reconhecer a atividade didática dos professores (prêmios, destaques).</li> <li>- Apresentar à Reitoria a demanda da FCF por um funcionário com formação em pedagogia, como ocorre na FCFRP.</li> </ul>
Internacionalização do curso de graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a vinda de alunos de graduação para realização de estágios de curta duração (já ocorre com o <i>Kings College London</i>), bem como a saída dos alunos da FCF para realização de estágios de curta duração no exterior.</li> <li>- Estabelecer convênios de duplo-diploma (por exemplo: Universidade de Genova, Universidade do Porto e Universidade de Alberta).</li> </ul>
Apoio à permanência dos estudantes de baixa renda	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação junto à PRG e à Reitoria, incluindo vagas no CRUSP</li> <li>- Estudar a criação pela FIPFARMA de modalidades de apoio à permanência estudantil (programas de bolsas para graduandos).</li> </ul>
Estimular a integração com a Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar as disciplinas de pós-graduação aos alunos de graduação e estimular a aprovação de matrícula, desde que possível.</li> </ul>
<b>2.2 PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Estimular e apoiar processos de fusão de Programas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar as discussões e atuar junto à PRPG, em consonância com as decisões das CCPs e CPG.</li> <li>- Estudar a reestruturação do modelo atual de Secretarias dos PPG vinculadas às Secretarias de Departamentos – avaliar a experiência de outras Unidades que aplicam esse modelo.</li> </ul>
Ampliar a internacionalização da pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a visibilidade dos duplos doutorados existentes.</li> <li>- Planejar o estabelecimento de outros convênios de dupla titulação com Instituições de excelência.</li> </ul>

<b>2. ENSINO (cont.)</b>	
<b>2.2 PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
Criar Programas de Mestrado Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Já existe um programa em julgamento na PRPG: Inovação em Diagnóstico e Desenvolvimento de fármacos e medicamentos – Interunidades ICB/FCF com Eurofarma/Dasa.</li> <li>- Discutir a pertinência de se criar outro Programa de Mestrado Profissional.</li> </ul>
<b>3. PESQUISA</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÃO</b>
Projetos conjuntos para suporte financeiro ao Prédio de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a elaboração e submissão de projetos conjuntos para agências de fomento.</li> </ul>
Fortalecer e facilitar a interação técnico-científica com o Setor Privado e/ou Público	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regularizar a situação da FIPFARMA – estabelecimento de convênio com a USP.</li> <li>- Estudar com a AUSPIN os modelos de interação de <i>Startups</i> envolvendo docentes da FCF como consultores.</li> <li>- Promover <i>workshops</i> entre FCF e setor privado, para estabelecimento de projetos conjuntos.</li> <li>- Estudar a criação de escritório de gestão de projetos e licenciamento de patentes na FCF, especialmente quanto ao funcionamento do Prédio de P&amp;D&amp;I.</li> </ul>
Sustentabilidade na atividade de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar ao CO uma proposta de criação de vaga de pesquisador para manutenção do fluxo de pesquisa, a exemplo dos LIMs da FMUSP.</li> </ul>
Aumentar a divulgação da ciência produzida na FCF junto à sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular e apoiar a participação de docentes e alunos em eventos de divulgação da ciência, como o <i>Pint of Science</i>.</li> <li>- Promover programas específicos de eventos e cursos que visem à divulgação da pesquisa produzida na FCF junto a comunidades, destacando-se aquelas da periferia da cidade.</li> <li>- Estimular a participação da graduação em competições científicas.</li> </ul>



<b>4. EXTENSÃO</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>
Discutir com a CCEx novos modelos de cursos de difusão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso transversal para a terceira idade englobando a FCF inteira, com módulos a serem oferecidos (por exemplo: Interações medicamentosas, alimentação e saúde, o SUS).</li> <li>- Motivar o pessoal do serviço terceirizado de limpeza na FCF por meio de oferecimento de palestras relacionadas à Saúde.</li> </ul>
Aumentar a interação com o Ensino Médio, principalmente para alunos oriundos de escolas públicas, de maneira a oferecer oportunidades e ampliar a visibilidade da FCF perante a possíveis futuros alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um Programa Institucional de Pré-IC em forma de estágio rotativo em diversos laboratórios da FCF, para educação científica e sobre o campo farmacêutico. Negociar com a PRP cotas semestrais de bolsas e discutir a possibilidade de implementação inicial na Escola de Aplicação.</li> <li>- Participação de alunos do ensino médio em eventos de pesquisa.</li> </ul>
Interagir com o ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir a implementação do Programa "Visitando a FCF".</li> </ul>
Reforçar a participação da FCF na Residência Multiprofissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o número de vagas após discussão com a Divisão de Farmácia do HU (dependência de bolsas e de preceptores).</li> </ul>
Estimular a interação da FARMUSP com a FCF e com outras Unidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integrar a FARMUSP em disciplinas da graduação.</li> <li>- Discutir com a direção da Escola de Educação Física e com a Faculdade de Saúde Pública a possibilidade de um Programa Integrado.</li> </ul>
Resolver sobre o apoio técnico ao Posto de Saúde do Butantã	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir com a FMUSP sobre a vinculação do funcionário farmacêutico à esta Unidade, uma vez que a gestão do posto pertence à mesma. O funcionário pode atuar em contato com a FARMUSP.</li> </ul>
Apoiar as atividades de extensão dos funcionários e estudantes: CA, FAS, Bandeira Científica, Cursinho Clarice Lispector, Coletivo Tarja Preta, CAAFB, Jornada Científica, Farmatuque, Campanha de Diabetes, Farma Junior, GREFARMA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar maior visibilidade às entidades.</li> <li>- Proporcionar infraestrutura adequada, por meio de ação junto ao Centro de Vivência do Conjunto das Químicas.</li> <li>- Buscar apoio financeiro interno e externo para a realização de atividades pertinentes às entidades.</li> <li>- Discutir a participação de outras Unidades na Jornada Científica.</li> </ul>
Apoio ao CEMEF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar maior visibilidade e discutir necessidades.</li> </ul>
Recriar o Coral FCF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação junto à CCEx, buscando apoio da iniciativa privada.</li> </ul>
Reestabelecer a Semana de Arte da FCF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação junto à CCEx.</li> </ul>

